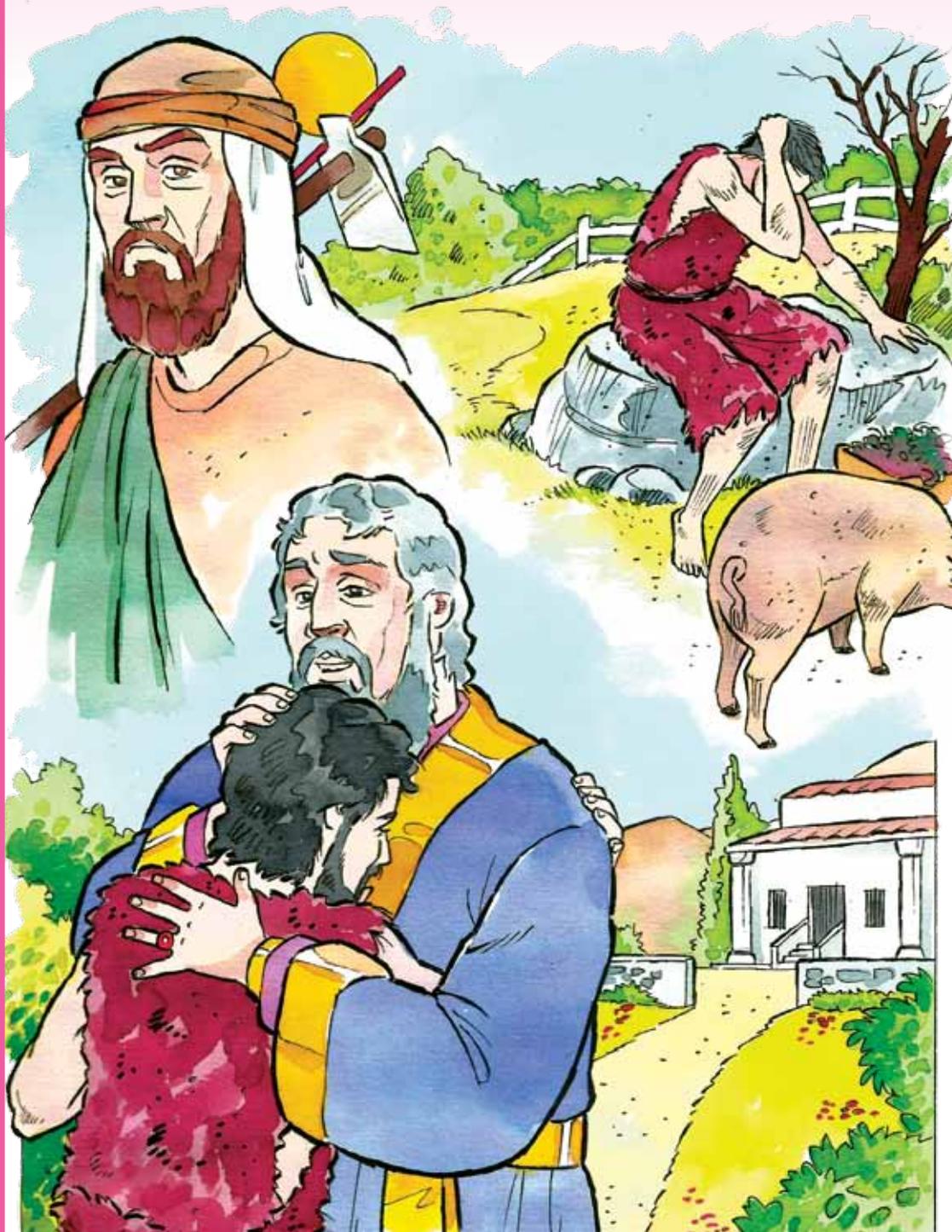


Ano C – nº 21 – 6 de março de 2016

4º Domingo da Quaresma

A Misericórdia sai ao encontro do pecador!





A MISSA

Ano C – nº 21 – 6 de março de 2016

4º Domingo da Quaresma A Misericórdia sai ao encontro do pecador!



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada (De pé)

1. Eis, ó meu povo, o tempo favorável / da conversão que te faz mais feliz, / da construção de um mundo sustentável, / “Casa Comum”. É teu Senhor quem diz:

REFRÃO: *Quero ver, como fonte o direito / a brotar, a gestar tempo novo; / e a justiça, qual rio em seu leito, / dar mais vida pra vida do povo.*

2. Eu te carrego sobre as minhas asas, / te fiz a terra com mãos de ternura. / Vem, povo meu, cuidar da nossa casa! / Eu sonho o verde, o ar, a água pura.

3. Te dei um mundo de beleza e cores. / Tu me devolves esgoto e fumaça. / Criei sementes de remédio e flores. / Semeias lixo pelas tuas praças.

4. Justiça e paz, saúde e amor têm pressa. / Mas, não te esqueças, há uma condição: / o saneamento de um lugar começa / por sanear o próprio coração.

5. Eu sonho ver o pobre, o excluído / sentar-se à mesa da fraternidade; / governo e povo trabalhando unidos / na construção da nova sociedade.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do

Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Is 66,10-11)

Alegra-te, Jerusalém! Reuni-vos, vós todos que a amais; vós que estais tristes, exultai de alegria! Saciai-vos com a abundância de suas consolações.

3. Ato Penitencial

P. Neste tempo quaresmal, a Igreja nos convida a acolher sempre mais o amor de Deus, um amor que não se cansa de nos chamar à conversão. (Pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor

Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. O amor misericordioso do Pai do Céu é o maior tesouro que podemos ter, pois ele sempre se renova e nunca deixa de manifestar o seu perdão.

5. Primeira Leitura

(Sentados) (Js 5,9a.10-12)

Leitura do Livro de Josué

Naqueles dias, ^{9a}o Senhor disse a Josué: “Hoje tirei de cima de vós a opróbrio do Egito.” ¹⁰Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. ¹¹No dia seguinte à Páscoa comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. ¹²O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial [SI 33(34)]

REFRÃO: *Provai e vede quão suave é o Senhor!*

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; * que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, * exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, * e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia.

7. Segunda Leitura (2Cor 5,17-21)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ¹⁷Se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. ¹⁸E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. ¹⁹Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. ²⁰Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Lc 15,18)

1. Porque és, Senhor, o Caminho, / que devemos nós seguir: / *nós te damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!*

2. Porque és, Senhor, a Verdade, / que devemos aceitar: / *nós te damos...*

3. Porque és, Senhor, plena Vida, / que devemos nós viver: / *nós te damos...*

9. Evangelho

(Lc 15,1-3.11-32)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este

homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles.” ³Então Jesus contou-lhes esta parábola: ¹¹“Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe.’ E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. ¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome.

¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados.’ ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho.’ ²²Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. ²³Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado.’ E começaram a festa. ²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa,

ouviu música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde.’ ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado.’ ³¹Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado.’” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

12. Preces da Comunidade

P. A imensidão do amor de Deus nos convida a confiantemente elevar nossas preces. Unidos, pois, em comunidade que caminha rumo à Páscoa do Senhor, não deixemos de apresentar nossos pedidos e nossos louvores.

1. Rezemos pela Santa Igreja de Deus, para que, nos passos do Pai de Misericórdia, anuncie sempre mais o amor que reconcilia.

T. Ouvi-nos, Pai de Misericórdia!

2. Rezemos pelo Santo Padre Francisco, que nos presenteou com o Ano Santo da Misericórdia. Rezemos por nosso Bispo Orani e por todos os que anunciam o Evangelho, para que o anúncio do grande amor do Pai seja cada vez mais difundido.

3. Rezemos por nossa comunidade, para que, através das celebrações do Ano Santo e da Campanha da Fraternidade, saiba aproveitar as riquezas espirituais da Quaresma.

4. Rezemos em ação de graças pela celebração das 24 horas para o Senhor, pedindo forças para, no próximo ano, viver este tempo com intensidade ainda maior.

5. Rezemos pedindo a graça de uma santa e profunda confissão para todos.

(Outras preces).

P. Deus de infinito amor, acolhei as nossas preces e também o nosso compromisso por uma vida santa e fiel à vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas

(Sentados)

REFRÃO: *A Ti, ó Deus, celebra a criação / que aqui trazemos neste vinho e pão. / A Ti, ó Deus, celebra a criação / que aqui trazemos neste vinho e pão.*

1. Conversão, esperança de vida, renovada na fé e no amor, / com os frutos colhidos na terra colocamos no altar do Senhor.

2. O infinito dos céus e dos mares, a beleza e perfume da flor, / a magia dos nossos luare, a Ti cantam por nós, seu louvor.

3. Tu ao homem confiaste o universo. Nós queremos cumprir a missão / de tornar nosso mundo fraterno, preservando o que deste ao irmão.

4. Por um mundo mais justo e habitável cada dia queremos lutar. / E o produto do nosso trabalho em pão vivo se vai transformar.

14. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para

que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística II

Prefácio da Quaresma, I

O sentido espiritual da Quaresma

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever

e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós concedeis aos cristãos esperar com alegria, cada ano, a festa da Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram filhas e filhos vossos. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

DO MESMO MODO, AO FIM DA CEIA, ELE TOMOU O CÁLICE EM SUAS MÃOS, DEU GRACIAS NOVAMENTE, E O DEU A SEUS DISCÍPULOS, DIZENDO:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

EIS O MISTÉRIO DA FÉ!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

18. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Teu Pão de Vida nos saciou. Nele revelas teu grande amor. / Vamos lutar por um mundo irmão, onde vivamos em comunhão.*

1. Tu és grande, ó Senhor do Universo. Tu te vestes de luz como um manto. / Nossa terra sustentas no espaço e a revestes de graça, de encanto.

2. Tu navegas nas asas do vento. Tua face em mistério se encobre. / Sobre as nuvens fixaste morada, mas habitas no humilde, no pobre.

3. Sobre a terra estendeste o oceano, como vasto, infinito lençol. / Tu fixaste no espaço as estrelas. Para a terra aquecer deste o sol.

4. Tu mandaste que as fontes brotassem das entranhas da terra, a cantar. / Homens, aves e todo ser vivo nelas vêm sua sede acalmar.

5. Tu plantaste no mundo criança a beleza da planta e da flor, / que transformam os prados floridos numa festa de graça e de cor.

6. Todo ser que criaste te louva, esperando de Ti o sustento. / Se lhes abres as mãos, os sacias, e se fartam de bens, num momento.

7. Tu criaste, por fim, o homem livre, como a imagem fiel de tua glória, / e entregaste em suas mãos este mundo, para nele viver sua história.

8. Deste ao homem poder sobre tudo, confiando-lhe a nobre missão / de zelar pelos bens que criaste, preservando o que cabe ao irmão.

9. Vem, ó Pai, converter o teu povo, ele é santo e também pecador! / Pra criarmos um mundo mais justo, mais humano e mais rico em amor.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Lc 15,32)

É necessário, filho, que te alegres: teu irmão estava morto e reviveu; perdido, e foi achado.

19. Ação de Graças

REFRÃO: *Misericordes sicut Pater (4x)*

1. Demos graças ao Pai, porque é bom - *“in aeternum misericordia eius”!* (“eterna é a sua misericórdia”) / Criou o mundo com sabedoria - *“in aeternum misericordia eius”!* / Conduz seu povo na história - *“in aeternum misericordia eius”!* / Perdoa e acolhe os seus filhos - *“in aeternum misericordia eius”!*

2. Demos graças ao Filho, Luz das gentes - *“in aeternum misericordia eius”!* / Amou-nos com um coração de carne - *“in aeternum misericordia eius”!* / Dele recebemos, a Ele nos doamos - *“in aeternum misericordia eius”!* / O coração se abra a quem tem fome e sede - *“in aeternum misericordia eius”!*

3. Peçamos ao Espírito os sete santos dons - *“in aeternum misericordia eius”!* / Fonte de

todo bem, dulcíssimo alívio - *“in aeternum misericordia eius”!* / Por Ele confortados, ofereçamos conforto - *“in aeternum misericordia eius”!* / O amor espera e tudo suporta - *“in aeternum misericordia eius”!*

4. Peçamos a paz ao Deus de toda paz - *“in aeternum misericordia eius”!* / A terra espera o Evangelho do Reino - *“in aeternum misericordia eius”!* / Graça e alegria a quem ama e perdoa - *“in aeternum misericordia eius”!* / Serão novos os céus e a terra - *“in aeternum misericordia eius”!*

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. A liturgia de hoje nos mostrou dois filhos pecadores. Mostrou-nos, porém, que o amor misericordioso do pai é muito maior. Voltando-nos para o Pai do Céu, o Pai de Misericórdia, aproveitemos este tempo favorável à conversão e busquemos o Sacramento da Reconciliação. Não deixemos de nos preparar à Páscoa do Senhor através de uma boa e santa confissão.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.